



**BNP PARIBAS
FACTOR**

RELATÓRIO E CONTAS 2016



**BNP PARIBAS
FACTOR**

RELATÓRIO E CONTAS 2016

Índice:

- 1 – Relatório do Conselho de Administração
- 2 – Anexo ao Relatório do Conselho de Administração
- 3 – Balanço
- 4 – Demonstração de Resultados
- 5 – Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 6 – Demonstração do Rendimento integral
- 7 – Demonstração das alterações dos Capitais Próprios
- 8 – Anexo às Demonstrações Financeiras
- 9 – Anexo V – Gestão de Riscos
- 10 – Inventário de Títulos e Participações Financeiras
- 11 – Activos Tangíveis e Intangíveis
- 12 – Relatório e Parecer do Fiscal Único
- 13 – Certificação Legal das Contas

UN
4 (B5)

Relatório do Conselho de Administração

Senhores accionistas,

Nos termos da lei e os estatutos da nossa empresa submetemos à vossa apreciação, discussão e voto o Relatório e as Contas relativas ao exercício de 2016.

Enquadramento Internacional

Em 2016 a economia europeia cresceu 1.7% na zona euro e 1.9% na União Europeia, segundo estimativas divulgadas pelo Eurostat. Face ao período homólogo, no último trimestre de 2016 o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou cerca de 0.5% na zona euro e 0.4% na União Europeia.

Registou-se neste ano novamente uma tendência de crescimento da economia pelo quarto ano consecutivo, apesar de algum abrandamento no último trimestre. Como esperado, o crescimento na zona euro foi suportada por um conjunto de factores positivos, incluindo o aumento do consumo privado, baixa de preço do petróleo, e o continuado programa de expansão monetária do BCE.

Em relação a 2017, e de acordo com as previsões da Comissão Europeia, espera-se uma continuidade na recuperação ainda que modesta (1,8%). A Zona Euro e a economia europeia enfrentam agora ventos contrários da desaceleração nos mercados emergentes, aumento da incerteza global, e as tensões geopolíticas persistentes. A ajuda dada pela depreciação passada do euro, com impacto positivo nas exportações, poderá ser contrariada pela queda acentuada do comércio global.

A economia Portuguesa

Acompanhando a evolução da economia europeia, a economia portuguesa cresceu 1.3% em 2016 (já havida crescido 1.6% em 2015 e 0,9 % em 2017). No último trimestre do ano a economia portuguesa apresentou um crescimento de 0.2% face ao trimestre imediatamente anterior.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB português registou uma variação homóloga em volume de 1,9% no 4º trimestre (1,6% no trimestre anterior), resultando do aumento do contributo da procura interna, recuperação do investimento e crescimento do consumo privado. A variação em cadeia do PIB situou-se em 0,3% no 4º trimestre (variação 0,8% no trimestre anterior).

No 4º trimestre, a taxa de desemprego foi 10,5%, sendo inferior em 1,7 pontos percentuais ao do trimestre homólogo de 2015. Em termos de média anual, a taxa de desemprego situou-se em 11,1% em 2016, o que representa uma diminuição de 1,3 pontos percentuais em relação a 2015.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), o indicador de atividade económica aumentou em dezembro de 2016 para os 1,0 pontos, depois de se ter mantido estável nos 0,9 pontos em outubro e novembro. O indicador de clima económico (calculado através de inquéritos a

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'L' and a signature that appears to be 'J. M.'.

empresas de vários setores de atividade) também aumentou em janeiro para os 1,2 pontos, depois de uma descida no mês anterior (de 1,2 pontos para 1,1 pontos).

A dívida pública portuguesa, registou um aumento em 2016, representando 133.1% do PIB, de acordo com o Banco de Portugal. Para o aumento da dívida pública contribuíram as emissões de Obrigações do Tesouro de rendimento variável (OTRV). Os juros da dívida pública, no mercado secundário, continuaram a subir em 2016, tendo as emissões de Obrigações do Tesouro a 10 anos atingido os 4% durante o ano.

Mercado de Factoring

A informação que servia de base para esta análise deixou de ser fornecida pela Associação de Leasing e Factoring (ALF) em Setembro de 2015.

No entanto, a ALF passou a disponibilizar estimativas do sector com base em sondagens efectuadas. Neste sentido, estima-se que o volume de negócios do sector atingiu neste período os 23.784.401 K€, o que representa um aumento de 3.7 % relativamente ao período homólogo de 2015. O factoring doméstico atingiu 12 724 654 K€. Por sua vez, o factoring internacional atingiu 2 949 268 K€ e o Reverse Factoring/confirming representou 8 110 480 K€ em 2016.

Em termos percentuais, no final de 2016, o factoring doméstico representava 53,5% do total, contra 54.4 % do ano 2015, o factoring internacional representa 12,4 % do total, contra 13.1% ao ano 2015. Por fim, o Reverse Factoring/confirming representava 34,1% (2015: 32,6%) do total do sector.

O mercado de factoring em Portugal continua a ser um dos mais maduros da Europa, com um nível de penetração de 13% em 2016.

Evolução da sociedade

O ano de 2016 foi marcado pelo processo de alteração de estatutos da sociedade que passou à Sociedade Financeira no último mês do ano. Este processo teve como objectivo adaptar a sociedade as novas condições de mercado tornando-a mais ágil e flexível.

Em 2016 a sociedade registou um decréscimo do produto bancário obtido no ano (-8%). Isto apesar do crescimento do volume de negócio realizado no período (+1%). A forte redução das margens comerciais aliado aos recebimentos de juros extraordinários em 2015 ditou este decréscimo.

O principal objectivo para a BNP Paribas Factor SFC S.A. passa pelo crescimento do seu produto bancário, da rentabilidade dos capitais próprios e da estabilização dos custos de exploração. Apesar do cenário extremamente competitivo que se verificou em 2016, com os principais bancos a investirem na venda de Factoring, a sociedade mantém-se no TOP 5 das maiores instituições de factoring em Portugal com uma quota de mercado de 9% (incluindo reverse factoring/confirming).

Handwritten notes and signatures in the bottom right corner, including a large '4', a signature, and the letters 'CN'.

Em 2016, o factoring doméstico continuou a constituir o maior peso no volume de negócios, com 52% do total, seguido do reverse factoring/confirming com 35% e do factoring internacional com 13%.

Proveitos de exploração

A sociedade registou uma ligeira baixa de 2% das comissões líquidas cobradas, as quais atingiram os 4 410 K€, tendo os juros líquidos atingido 4 839 K€, o que tem subjacente uma quebra de 14%. Este decréscimo acentuado é explicado pela quebra das margens comerciais praticadas no mercado e pelos juros líquidos excepcionais de facturas atrasadas cobrados em 2015 e que não se verificaram em 2016.

Custos de exploração

Os custos suportados pela Sociedade ficaram abaixo do orçamentado, no entanto devido ao impacto negativo da quebra do produto bancário, o rácio «cost/income» manteve-se inalterado nos 49%.

Custo do risco

Não obstante uma conjuntura que continua difícil, a empresa conseguiu baixar muito os níveis de sinistralidade, tendo conseguido recuperar provisões de clientes. O custo do risco foi positivo no período.

Posicionamento da Sociedade

A BNPP Factor SFC S.A. iniciou a sua actividade em Novembro de 1987, sendo a primeira sociedade de factoring do Grupo. O Grupo BNP Paribas, criou uma rede europeia de sociedade de factoring, através da constituição de novas sociedades e da aquisição de outras, alcançando a liderança do sector.

Um dos objectivos da BNP Paribas Factor SFC S.A. é manter o seu projecto de desenvolvimento no mercado Português do factoring assim como aumentar a quota de mercado e consolidar a sua posição no ranking do sector.

A BNPP Factor SFC S.A. em 2016 apresenta uma quota de mercado de 13% considerando apenas o segmento onde actua (factoring doméstico e internacional). Os créditos tomados apresentam um total de 2 190 469 K€, que revela uma evolução de 1% no período.

De modo a continuar a ser uma referência no factoring a instituição continuará a privilegiar relações comerciais com os clientes, apostar fortemente na qualidade dos seus serviços através da adopção de novas tecnologias e no lançamento de novos produtos, diferenciando-se pela flexibilidade, rapidez e solução a cada um dos clientes.

A BNP Paribas Factor SFC, S.A. continuará também a apostar no desenvolvimento dos negócios das médias empresas nacionais produtoras de bens e serviços transaccionáveis, de modo especial

4 10 1-11
BSS

das exportadoras, assegurando-lhes financiamento competitivo, um processo de cobrança eficiente e um seguro de crédito adequado. Adicionalmente reforçará a sua aposta no desenvolvimento do factoring internacional através da rede BNP Paribas Factor Internacional. Por último, a sociedade entra em 2017 com a oferta de um novo produto “Reverse Factoring” disponibilizando assim, toda a oferta disponível no mercado.

O controlo do aumento da sinistralidade passa pela manutenção da selectividade na selecção dos clientes e o rigor na execução das operações.

Perspectiva da economia Portuguesa para 2017

As projecções do Banco de Portugal apontam para um aumento do PIB de 1.4%, atribuindo peso mais relevante à componente externa (exportações líquidas) do que à interna (procura interna) ainda que ambas registem crescimentos reais nos próximos três anos.

Particularmente significativa é a expectativa de retoma da formação bruta de capital fixo (FBCF) que poderá rondar os 4%. O consumo público reverter a tendência negativa, mas deverá manter um ritmo de crescimento muito moderado.

Por sua vez, a Comissão Europeia prevê que em 2017 o défice orçamental se fixe nos 2.0% e estima uma descida da taxa de desemprego para 10.1%. No que diz respeito à inflação antecipa que suba de 0.6% em 2016 para os 1.3% em 2017.

Inexistência de dívidas ao Estado e Segurança Social

Declara-se que não existem dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Desde o encerramento do exercício até esta data não ocorreram factos cuja relevância justifique menção especial.

Gratificação aos colaboradores

O Conselho de Administração reconhece o trabalho esforçado dos colaboradores da Sociedade neste contexto de dificuldades.

4
CN
AS
10
A

Com o objectivo de compensar financeiramente os colaboradores pelo bom desempenho da Sociedade, a administração decidiu constituir uma provisão para gratificação aos colaboradores no montante total de 156.000,00 euros.

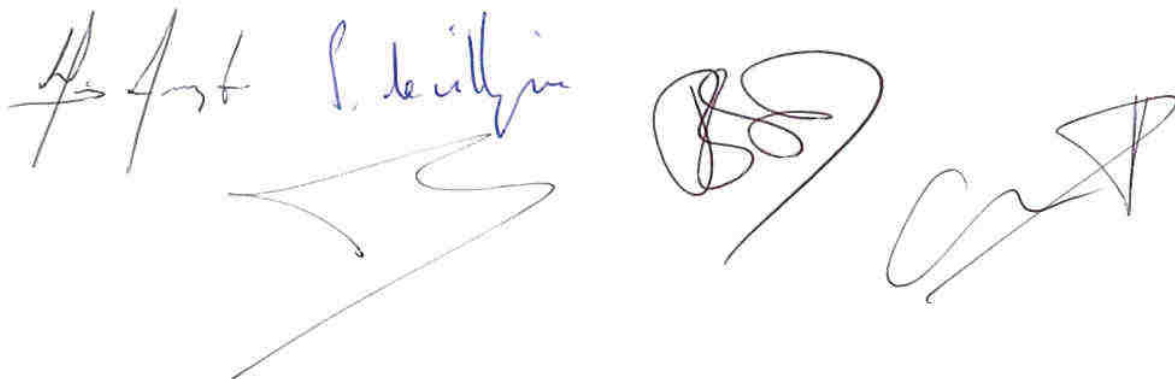
Proposta de distribuição de resultados

Nos termos da lei propomos a seguinte distribuição dos resultados do exercício, que foram de 3.919.158,67 €:

Para reserva legal391.915,86 €
Para dividendos3.527.242,81 €

Porto, 21 de Fevereiro de 2017

O Conselho de Administração

The block contains four handwritten signatures in blue ink. The first signature on the left is a stylized 'A' followed by 'Ant' and 'L. de Vilhena'. The second signature is a large, sweeping 'Z' shape. The third signature is a circular, cursive 'B' followed by a long horizontal stroke. The fourth signature is a stylized 'A' followed by a long horizontal stroke.



**BNP PARIBAS
FACTOR**

ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para cumprimento do estipulado nos artigos nº 447º e 448º do Código das Sociedades Comerciais, informamos:

Artigo 447º nº 5

- BNP Paribas, S.A.	2.629 600 acções
- Bozana Douriez Sorovic	100 acções
- Patrick de Villepin	100 acções
- Jean-Marc Pasquet	100 acções
- Luís Fernando Pina Augusto	100 acções

Artigo 448º nº 4

Accionistas com mais de metade do Capital Social:

- BNP Paribas, S.A.	99.98%
---------------------	--------

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials "BM".



**BNP PARIBAS
FACTOR**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Base individual - NCA)

valores em Euros

Rubricas	Notas Quadros anexos	2016			2015
		Valor Antes de provisões imparidades e amortizações 1	Provisões, Imparidades e amortizações 2	Valor Líquido 3 = 1 - 2	Líquido
Activo					
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais		1 716.05		1 716.05	1 246.16
Disponibilidades em outras instituições de crédito		6 789 035.92		6 789 035.92	824 287.72
Activos Financeiros detidos para negociação					
Outr.Activos financeiros ao justo valor através de resultados					
Activos financeiros disponíveis para venda					
Aplicações em instituições de crédito	13	2 000 000.00		2 000 000.00	4 000 000.00
Crédito a clientes	11	413 434 602.23	12 771 822.67	400 662 779.56	363 505 105.48
Investimentos detidos até à maturidade					
Activos com acordo de recompra					
Derivados de Cobertura					
Activos não correntes detidos para venda	18	1 725 590.55	500 000.00	1 225 590.55	1 398 758.55
Propriedades de investimento					
Outros activos tangíveis	5	842 797.74	819 749.86	23 047.88	32 729.07
Outros activos intangíveis	5	202.51	202.51	0.00	0.00
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos		16.00		16.00	16.00
Activos por impostos correntes	3	645 908.63		645 908.63	0.00
Activos por impostos diferidos	3	1 166 407.32		1 166 407.32	1 358 647.82
Outros Activos	16 e 18	3 569 863.81		3 569 863.81	1 179 779.34
TOTAL DO ACTIVO		430 176 140.76	14 091 775.04	416 084 365.72	372 300 570.14

O Técnico Oficial de Contas

Pedro Bulhões

A Administração

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



**BNP PARIBAS
FACTOR**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Base individual - NCA)

valores em Euros

Rubricas	Notas/ Quadros anexos	2016	2015
Passivo			
Recursos de bancos centrais			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Recursos de outras instituições de crédito	12 e 13	240 770 705.96	196 887 632.54
Recursos de clientes e outros empréstimos			
Responsabilidades representadas por títulos			
Passivos financeiros associados a activos transferidos			
Derivados de cobertura			
Passivos não correntes detidos para venda			
Provisões	15	4 626 483.54	5 160 157.08
Passivos por impostos correntes		-	-
Passivos por impostos diferidos			
Instrumentos representativos de capital			
Outros passivos subordinados	13	7 987 978.97	7 987 978.97
Outros passivos	16 e 18	82 743 425.49	81 064 833.01
Total do Passivo		336 128 593.96	291 100 601.60
Capital	26	13 150 000.00	13 150 000.00
Prémios de emissão		43 477 700.00	43 477 700.00
Outros instrumentos de capital			
Reservas de reavaliação			
Outras Reservas e resultados transitados	26	19 408 913.09	18 835 206.93
Ações próprias			
Resultado do exercício	26	3 919 158.67	5 737 061.61
(Dividendos antecipados)			
Total de Capital		79 955 771.76	81 199 968.54
Total do passivo + Capital		416 084 365.72	372 300 570.14

O Técnico Oficial de Contas

Pedro B. B. B.

A Administração

H. Ant. P. de Silva
[Signature]
[Signature]



**BNP PARIBAS
FACTOR**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Base individual - NCA)

valores em euros

	Notas/ Quadros anexos	2016	2015
Juros e rendimentos similares	6	4 838 990.57	5 639 548.20
Juros e encargos similares	6	232 772.48	(123 700.01)
Margem financeira		5 071 763.05	5 515 848.19
Rendimentos de instrumentos de capital			
Rendimentos de serviços e comissões	7	4 409 524.26	4 505 759.57
Encargos com serviços e comissões	7	(432 586.51)	(441 704.49)
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados (líquido)			
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda (líquido)			
Resultados de reavaliação cambial (líquido)		(15 670.10)	(2 691.18)
Resultados de alienação de outros activos			
Outros resultados de exploração	10	31 116.51	328 901.97
Produto bancário		9 064 147.21	9 906 114.06
Custos com o pessoal	8	(1 922 754.50)	(1 897 342.12)
Gastos Gerais administrativos	9	(2 571 604.45)	(2 752 209.05)
Depreciações e amortizações	5	(13 088.48)	(13 650.56)
Provisões líquidas de reposições e anulações	15	533 673.54	(585 841.73)
Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquida de reposições e anulações)	15	222 991.22	3 136 069.58
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações			
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações			
Resultados antes de impostos		5 313 364.54	7 793 140.18
Impostos			
Correntes		(1 201 965.37)	(2 130 527.26)
Diferidos	3 - J)	(192 240.50)	74 448.69
Resultados após impostos		3 919 158.67	5 737 061.61
Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas			
Resultado líquido do exercício		3 919 158.67	5 737 061.61

O Técnico Oficial de Contas

Pedro B. B. B.

A Administração

Ant. P. de Almeida

[Signature]

[Signature]

[Signature]



BNP PARIBAS
FACTOR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2016

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	3 919 158.67	5 737 061.61
Amortizações e Depreciações	13 088.48	13 650.56
Provisões e Imparidade	-914 866.63	-2 892 701.40
(Aumentos) Diminuições de Activos Operacionais		
Crédito sobre Clientes	-39 305 282.92	12 510 953.93
Outros Activos e Outras Contas de Regularização	962 273.98	9 537.22
Aumentos (Diminuições) de Passivos Operacionais		
Recursos de Instituições de Crédito	43 883 073.42	-20 040 008.77
Outros Passivos e Outras Contas de Regularização	574 535.83	-10 176 932.28
FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	9 131 980.83	-14 838 439.13
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de Imobilizações Corpóreas	-3 407.29	-10 695.43
Aquisições de Imobilizações Incorpóreas		
Aquisições Financeiras		
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3 407.29	-10 695.43
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumentos de Capital		
Dividendos e Gratificações de Balanço	-5 163 355.45	-4 925 413.46
Diminuição de Resultados Transitados		
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-5 163 355.45	-4 925 413.46
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	3 965 218.09	-19 774 548.02
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	4 825 533.88	24 600 081.90
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	8 790 751.97	4 825 533.88

O Técnico Oficial de Contas

Pedro Baldino

A Administração

4. Ant. P. de Vilhena
[Signature] *[Signature]* *[Signature]*



BNP PARIBAS
FACTOR

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(montantes expressos em euros)

Demonstração do Rendimento integral	Notas	31/12/2016	31/12/2015
Resultado após impostos e antes de operações descontinuadas		3 919 159	5 737 062
Outro Rendimento integral			
<u>Itens susceptíveis de serem reclassificados para resultados:</u>			
Ganhos / (perdas) de Justo valor		-	-
Efeito fiscal		-	-
<u>Itens susceptíveis de não serem reclassificados para resultados:</u>			
Ganhos / (perdas) atuariais		-	-
Efeito fiscal		-	-
		-	-
Total ganhos e perdas reconhecidos no período		3 919 159	5 737 062
Resultado de operações descontinuadas		-	-
Total do Rendimento integral		3 919 159	5 737 062

O Técnico Oficial de Contas

Pedro Balbague

A Administração

Alf. Ant. L. de Alf. J.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS CAPITAIS PRÓPRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(montantes expressos em euros)

Alterações nos capitais próprios	Notas	Capital	Prémios de emissão	Outros instrumentos de capital	Ações próprias	Reservas de reavaliação	Outras reservas e resultados transitados	Resultado do exercício	Dividendos antecipados	Total
Posição inicial 31-12-2014		13 150 000	43 477 700	-	-	-	18 287 939	5 472 682	-	80 388 320
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior		-	-	-	-	-	5 472 682	(5 472 682)	-	-
Transferência para reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição dividendos	17 e 26	-	-	-	-	-	(4 925 413)	-	-	(4 925 413)
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento Integral		-	-	-	-	-	-	5 737 062	-	5 737 062
Posição final 31-12-2015		13 150 000	43 477 700	-	-	-	18 835 207	5 737 062	-	81 199 969
Posição inicial 31-12-2015		13 150 000	43 477 700	-	-	-	18 835 207	5 737 062	-	81 199 969
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior		-	-	-	-	-	5 737 062	(5 737 062)	-	-
Transferência para reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição dividendos	17 e 26	-	-	-	-	-	(5 163 355)	-	-	(5 163 355)
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento integral		-	-	-	-	-	-	3 919 159	-	3 919 159
Posição final 31-12-2016		13 150 000	43 477 700	-	-	-	19 408 913	3 919 159	-	79 955 772

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

Edo S. S. S.

44/11/16

Anexo às Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

Introdução

A BNP Paribas Factor – Sociedade Financeira de Crédito, S.A. foi constituída em 2 de Novembro de 1987 com a denominação social de BNP Factor – Companhia Internacional de Aquisição de Créditos, SA. Em 01/10/2007 assumiu a natureza jurídica de IFIC – Instituição Financeira de Crédito, alargando, estatutariamente, o âmbito dos negócios que pode realizar. Contudo, a BNP Paribas Factor, SA continuou a desenvolver no exercício em análise, exclusivamente, a actividade de factoring nas suas diversas configurações. Já no final do mês de Dezembro de 2016, foi alterado novamente o estatuto jurídico, passando a sociedade a assumir a natureza jurídica de SFC – Sociedade Financeira de Crédito.

A Sociedade opera tanto no mercado nacional como no internacional (importação e exportação), estando integrada numa associação internacional de empresas de factoring (FCI) que se rege por normas e métodos de trabalho uniformes, através da qual são canalizadas as operações do mercado internacional.

A Sociedade é detida em 99,98% pelo BNP Paribas, S.A. e, consequentemente, as suas operações e transacções são influenciadas pelas decisões do Grupo.

Nota 1 – Ajustamentos nas contas do exercício anterior

Não se verificaram quaisquer ajustamentos relativamente aos valores publicados nas Contas do exercício anterior.

Nota 2 – Políticas contabilísticas

2.1 - Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras e Contabilidade

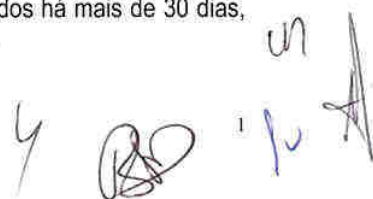
As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respectivo suporte documental da Sociedade, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), tal como definidas pelo Banco de Portugal, através dos Avisos 1/2005 e 4/2005.

Nota 3 – Principais Critérios Valorimétricos Utilizados

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) - Créditos e juros vencidos

Nesta rubrica estão incluídos os correspondentes valores vencidos há mais de 30 dias, estando desdobrados pelas respectivas classes de antiguidade.





b) - Contas em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira foram ajustados aos câmbios de 2016.12.31, segundo o "fixing" do Banco de Portugal, conforme quadro seguinte:

Moeda	Valor
USD	1,0559
GBP	0,8585
JPY	123,5025

c) – Activos intangíveis

A Sociedade regista nesta rubrica os custos de aquisição de programas informáticos, quando a sua utilização esperada se repercute para além do exercício em que a aquisição ocorreu.

Os activos intangíveis são amortizados pelo método das quotas constantes e por duodécimos, ao longo da vida útil esperada que, regra geral, corresponde a um período de 3 anos.

Os contratos de manutenção do software são reconhecidos como gasto de acordo com a sua vigência temporal.

d) – Activos tangíveis

Os activos tangíveis são activos utilizados pela Sociedade para o desenvolvimento da sua actividade e encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo despesas que lhe são directamente atribuíveis, deduzidos de amortizações acumuladas e perdas de imparidade.

Os activos tangíveis nunca foram objecto de qualquer reavaliação.

As amortizações dos activos tangíveis são calculados segundo o método das quotas constantes e por duodécimos, às seguintes taxas de amortização, que refletem a vida útil dos bens:

	Anos de vida útil
Mobiliário e Material	8
Máquinas e ferramentas	4 – 5
Equipamento Informático	4
Instalações Interiores	8 – 10
Equipamento de Segurança	10
Outro Material	8



e) - Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos com base no princípio da especialização dos exercícios, sendo registados nos períodos a que respeitam, independentemente do seu recebimento e pagamento, nos seguintes termos:

- Os juros de financiamentos bancários são calculados dia a dia sobre os valores financiados sendo imputados a gastos do exercício pela parte do período já decorrido.
- As comissões por serviços de factoring são especializadas de acordo com o período que decorre entre a cessão e o vencimento do crédito.
- Para as operações de factoring os juros são cobrados e registados como rendimentos, regra geral, mensalmente, sobre o montante adiantado e sempre imputados ao período a que respeitam.
- Na modalidade de "compras definitivas", o prémio recebido pela antecipação do pagamento é especializado como proveito de acordo com o período que decorre até à maturidade dos créditos adquiridos.
- Para os créditos considerados de cobrança duvidosa não são contados juros, sendo reconhecidos como proveitos apenas quando cobrados.

f) – Provisões para crédito de cobrança duvidosa, crédito e juros vencidos e para riscos e encargos

Provisão para crédito de cobrança duvidosa

A constituição de provisão para créditos de cobrança duvidosa, é determinada pelo entendimento do Banco de Portugal que considera que o conceito de prestação, descrito no número 4º - 1, alínea b) do Aviso 3/95, é, também, aplicável actividade de factoring.

Englobam-se neste caso, os créditos vincendos sobre um mesmo cliente se, de acordo com a sua reclassificação prevista na alínea a), o crédito e juros vencidos de todas as operações relativamente a esse cliente, excederem 25% do crédito total, acrescido de juros vencidos. Estes créditos são provisionados com base na aplicação de metade das taxas de provisionamento aplicável aos créditos vencidos, com excepção do primeiro escalão em que é utilizada a mesma taxa.

Provisão para crédito e juros vencidos

Esta provisão é constituída para fazer face ao risco de incobrabilidade dos créditos tomados e juros que se encontrem vencidos há mais de 30 dias. O montante provisionado é em função do período decorrido após o respectivo vencimento, de acordo com o Aviso nº 3/95, de 30 de Junho, do Banco de Portugal, com a revisão dada pelo Aviso 8/2003, de 28 de Fevereiro, encontrando-se a respectiva provisão reflectida como uma redução do activo

FB

7 BSS 3 A



Provisão para riscos gerais de crédito

É uma provisão de natureza geral, destinada a fazer face a riscos de crédito vincendo não identificados especificamente, encontrando-se a mesma reflectida no passivo, no âmbito da provisão para riscos e encargos, sendo determinada através da aplicação de uma percentagem de 1% sobre o total do crédito concedido pela Sociedade (factoring sem recurso) e sobre o total dos adiantamentos concedidos e (factoring com recurso adiantado), excluindo o considerado no âmbito da provisão para crédito e juros vencidos e os créditos relativos a devedores pertencentes ao universo da Administração Central definido pelo Banco de Portugal.

Outras Provisões

Constituídas em 2013, 2014 e 2015, são provisões que se destinam a fazer face a eventuais gastos gerais de reestruturação bem como para eventualidade de uma perda e consequente contribuição para o Fundo de Resolução, no âmbito da operação de venda do Novo Banco, SA.

Imparidade para Activo não Financeiro :

Este montante destina-se a fazer face a uma hipotética desvalorização dos terrenos, classificados como Activos Financeiros Detidos para Venda, provenientes de dação em cumprimento e aquisição, em processo fiscal com hipoteca a nosso favor, encontrando-se a mesma também reflectida como redução do activo.

g) - Férias e subsídio de férias

Está considerado na rubrica "Encargos a Pagar – Por Gastos com o Pessoal" o valor correspondente ao período decorrido para as férias e respectivo subsídio, a pagar no ano de 2017.

h) – Registo de operações de factoring

Factoring sem recurso

As facturas ou outros documentos cedidos pelos Aderentes ou Congéneres no estrangeiro para cobrança são registadas no activo, na rubrica "Créditos a Clientes", por contrapartida da rubrica "Credores Por Contratos de Factoring".

Factoring com recurso

De acordo com as disposições constantes na Instrução nº 2/98, de 16 de Fevereiro, do Banco de Portugal, nas operações de factoring com recurso, os valores adiantados aos Aderentes estão registados no activo na rubrica "Créditos a Clientes", sendo os valores sem adiantamento registados em rubricas extrapatrimoniais.

A Sociedade efectua adiantamentos contratuais aos Aderentes tendo como limite o valor dos créditos tomados nas operações de factoring susceptíveis de adiantamento, isto é, créditos líquidos de juros e comissões e de uma percentagem da facturação cedida que, contratualmente, não é passível de adiantamento.

4



i) - Risco de crédito

O risco de crédito envolvido nas operações de factoring pode ser integralmente assumido pela Sociedade, caso em que as operações são denominadas sem recurso. Contudo, a Sociedade ressegura numa Companhia de Seguros a carteira sem recurso, com excepção da Administração Central, dividindo desta forma o risco das respectivas operações, incluindo as efectuadas com o exterior.

As operações em que o risco de crédito é assumido pelo Aderente (operações internas) ou pela Congénere no estrangeiro (operações de importação), são consideradas operações com recurso.

j) – Impostos diferidos

O Imposto sobre o Rendimento (IRC) contabilizado na demonstração dos resultados do período findo em 31 de Dezembro de 2016 encontra-se ajustado pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos.

O detalhe dos montantes e natureza dos activos por impostos diferidos registados em 31 de Dezembro de 2015 e o movimento ocorrido no semestre findo é resumido de acordo com o quadro seguinte:

Activos por impostos diferidos	Saldos em 31 de Dezembro de 2015	Demonstração dos resultados		Saldos em 31 de Dezembro 2016
		Aumento no exercício	Diminuição no exercício	
Provisões, Imparidade e diferenças temporárias	1.358.648	36.994	229.234	1.166.407

Passivos por impostos diferidos:

A empresa não tem passivos por impostos diferidos.

k) - Aplicações por recuperação de créditos

Esta rubrica corresponde a um imóvel (terreno urbano) que veio à posse da Sociedade para regularização de créditos concedidos, encontrando-se registado na rubrica de "Activos não Correntes Detidos para Venda"

Inclui, ainda, um imóvel (terreno rústico) com hipoteca a nosso favor, adquirido em leilão junto da AT, proveniente de um Aderente, a fim de assim se poder melhor salvaguardar parte de créditos concedidos.

Nota 4 - Inventário da Carteira de Títulos.

A sociedade tem carteira de títulos no seu activo, conforme anexo III.

Nota 5 – Movimento e Saldos dos Activos Tangíveis e Intangíveis

É apresentado em separado o Anexo IV.

Nota 6 – Juros – Rendimentos e Encargos Similares

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	31/12/2016	31/12/2015
Juros e Rendimentos Similares		
Juros de Depósitos à Ordem	-	-
Juros de Aplicações	150.964	245.944
Juros de Crédito Interno		
Com Recurso	3.652.896	5.393.604
Sem Recurso	1.035.130	
	4.838.990	5.639.548
Juros e Encargos Similares		
Juros de Recursos Alheios		
Juros de Depósitos à ordem	2.034	2.227
Empréstimos de Curto Prazo	-248.045	88.456
Empréstimos Subordinados	13.162	32.955
Outros Empréstimos	76	62
	-232.773	123.700
Margem Financeira	5.071.763	5.515.848

Nota 7 – Comissões

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31/12/2016	31/12/2015
Comissões Recebidas Por Operações de Factoring	4.316.464	4.435.468
Outras Comissões Recebidas	93.060	70.292
	4.409.524	4.505.760
Comissões Pagas		
Comissões por Serviços Bancários Prestados	432.587	441.704

Nota 8 – Custos com o Pessoal

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31/12/2016	31/12/2015
Remuneração dos Órgãos de Gestão e Fiscalização	24.000	27.030
Remunerações dos Empregados	1.290.375	1.331.438
Encargos Sociais Obrigatórios	306.455	302.539
Outros Custos com o Pessoal	301.924	236.335
	1.922.755	1.897.342



4



an
1/12

Nota 9 – Gastos Gerais e Administrativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31/12/2016	31/12/2015
Água, Energia e Combustíveis	56 997	70.735
Material de Consumo Corrente	18 194	19.605
Rendas e Alugueros	93 171	101.958
Comunicações	106 859	109.588
Deslocações, Estadas e Representação	42 979	22.169
Publicidade e Publicações	4 784	4.857
Conservação e Reparação	16 166	24.392
Formação	7 618	8.077
Seguros	753 191	772.843
Serviços Especializados	1 026 292	1.077.239
Serviços Externos e ACE	436 406	532.942
Outros Gastos Diversos	8 945	7.804
	2 571 603	2.752.209

Nota 10 – Outros Resultados de Exploração

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31/12/2016	31/12/2015
Outros Ganhos de Exploração		
Ganhos em Operações Financeiras	4 332	
Reembolso de Despesas	616	299.762
Recuperação de Crédito e Juros	45 273	18.565
Rendimentos por Prestação de Serviços	261 085	272.288
Reembolso de Impostos		-
Outros Proveitos de Exploração	200 199	74.638
	511 505	665.253
Outros Gastos de Exploração		
Impostos Indirectos		
Imposto de Selo	250	-
Imposto sobre Transportes Rodoviários	55	55
Impostos Directos		
Imposto Municipal sobre Imóveis	225	230
Contribuição Para o Fundo de Resolução	93 394	55.312
Contribuição Sobre o Sector Bancário	295 627	207.627
Rendas de Locação Operacional	58 283	58.751
Quotizações e Donativos	14 864	13.860
Outros Gastos de Exploração	17 691	516
	480 139	336.351

A rubrica "Outros Proveitos de Exploração", refere-se ao desconto obtido na compra definitiva de créditos. Este prémio é especializado tendo em conta o prazo médio de vencimento dos créditos adquiridos.

EB

9

BF

7
an
A

Nota 11 - Créditos a Clientes

Em 31 de dezembro de 2016, este saldo tem a seguinte composição:

Créditos tomados de curto prazo:

	<u>Com recurso</u>	<u>Sem recurso</u>	<u>Total</u>
- Crédito não vencido	24.965.099	349.823.954	374.789.053

Crédito de Cobrança Duvidosa

< 3 meses	7.328.633
Entre 3 e 6 meses	10.564
Entre 6 e 9 meses	0
Entre 9 e 12 meses	0
Entre 12 e 15 meses	0
Entre 15 a 18 meses	0
Entre 18 a 24 meses	0
Entre 24 a 30 meses	0
	<u>7.339.197</u>
Provisão para crédito de cobrança duvidosa	(74.607)

Crédito e juros vencidos

Crédito concedido sobre Administração Central e Local	16.972
Crédito concedido sobre outras entidades:	
< 3 meses	17.945.202
Entre 3 e 6 meses	887.656
Entre 6 e 9 meses	328.878
Entre 9 e 12 meses	54.563
> 12 meses	12.073.080
	<u>31.306.351</u>
Provisão para crédito e juros vencidos	(12.697.215)
	<u>400.662.779</u>

De acordo com o artigo 15º nº. 1.1 do Aviso 3/95, de 30 de Junho, com a revisão dada pelo Aviso 8/2003, de 28 de Fevereiro, os créditos concedidos a entidades da Administração Central e a entidades cujos créditos estejam garantidos pelo Estado Português não são passíveis de constituição de provisões para riscos específicos e gerais de crédito, pelo que a Sociedade não constituiu qualquer provisão para esses créditos.

Em 31 de Dezembro de 2016, o montante das facturas tomadas relativamente a contratos com recurso que não foram objecto de adiantamento ascende a euros 15.224.016, o qual se encontra registado na rubrica extrapatrimonial "Contratos com recurso – Facturas não financiadas".

Trinta dias após o vencimento das facturas ou outros documentos, a Sociedade transfere os respectivos valores para crédito vencido. Adicionalmente, no caso de operações de factoring com

FB

cn
4
RBS
lv
A.

recurso, os montantes em dívida poderão ser devolvidos ao Aderente após 90 dias da data de vencimento (com excepção do Sector Público Administrativo)

Em 31 de Dezembro de 2016, a antiguidade do crédito vencido era a seguinte:

Até 90 dias	17.945.202
De 90 a 180 dias	887.656
De 180 a 270 dias	328.878
De 270 dias a 1 ano	54.563
Mais de 1 ano	2.663.743
Contencioso e Preocupantes	9.426.309
	<u>31.306.351</u>

Em 31 de Dezembro de 2016, os adiantamentos realizados aos clientes da Sociedade ascendiam a, aproximadamente, 82.72% do total dos créditos em carteira nessa data. A sua distribuição era a seguinte:

Adiantamentos	
Sem recurso	322.104.900
Com recurso	24.677.474

Para fazer face a problemas de realização do crédito concedido, em 31 de Dezembro de 2016, a Sociedade dispõe ainda de uma provisão para riscos gerais de crédito, para crédito não vencido, no montante de euros 3.524.574 euros, registada no âmbito das provisões para riscos e encargos, de acordo com as regras de provisionamento do Banco de Portugal.

Gestão de Riscos

A BNP Paribas Factor, tem implementada uma gestão de riscos que permite assegurar a avaliação de exposições e respectivas políticas de imparidades, de acordo com a IAS 39 (Anexo V).

Mensuração da carteira de crédito (Anexo V): A carta circular nº. 2/2014/DSP trouxe novas exigências ao nível da mensuração da imparidade da carteira e respectivas divulgações. Com referência a 31.12.2016 a BNP Paribas Factor apura as imparidades da carteira com base (i) primeiramente nas regras do BdP e (ii) posteriormente através de uma análise individual (via watch-list através de indícios de imparidade, conforme divulgado no Anexo V). Adicionalmente a BNP Paribas Factor efectua uma análise colectiva de imparidade tendo por base a eficácia histórica do contencioso (últimos 10 anos), a qual se apresenta substancialmente inferior às imparidades e provisões da carteira de crédito contabilizadas em 2016 (riscos específico e gerais de crédito).

Nota 12- Débitos para com instituições de crédito

Em 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica tem a seguinte composição:

<u>À vista</u>	
Descobertos bancários	95.965
<u>A curto prazo</u>	
Hot Money	240.650.491
Desconto de letras	24.250
	<u>240.674.741</u>
	<u>240.770.706</u>




Estes empréstimos vencem juros a Taxas de Mercado.

Os montantes dos débitos correspondentes aos "Recursos de Outras Instituições de Crédito" desdobrados em função da sua duração residual, pelos seguintes prazos:

Débitos para com instituições de crédito

- Até 3 meses	240.770.706
- De 3 meses a 1 ano	-
- De 1 ano a 5 anos	-
- Mais de 5 anos	-
- Duração Indeterminada	-

Nota 13 - Transacções com Entidades Relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2016, os principais saldos e transacções mantidos com entidades do Grupo BNP Paribas eram os seguintes:

BALANÇO

Activo:	
. Disponibilidades em outr. Instit.crédito	6.563.894
. Aplicações em outras instituições de crédito	2.000.000
. Juros de Aplicações em outras instit.crédito	40.966
Passivo:	
. Recursos de outras instituições de crédito	240.770.706
. Outros passivos	169.221
. Passivos subordinados	7.987.979

A rubrica "Aplicações em outras instituições de crédito" refere-se a uma aplicação de macro cobertura de 20.000.000 de euros a 10 anos, efectuada em 2007, com pagamento de juros e reembolso anual de 2.000.000 de euros de capital. A liquidação decorrerá até 2017/07/30. Nesta data o montante é de 2.000.000,00 euros.

Débitos a empresas coligadas incluídos na rubrica Recursos de Outras Instituições de Crédito:

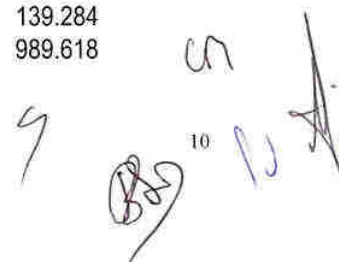
- À vista.	95.965
- Até 3 meses	240.674.741
- De 3 meses a 1 ano	-
- Mais de 1 ano	-

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

. Juros de Aplicações	150.964
. Juros e encargos similares	232.772
. Outras comissões pagas	139.284
. Outros encargos e gastos operacionais	989.618



9 10 11 12



Nota 14 - Empréstimos Subordinados

Esta rubrica refere-se a dois empréstimos não titulado de euros 4.987.979 e 3.000.000, com cláusula de subordinação, obtidos junto do BNP Paribas, nos termos do Aviso nº 12/92, de 29 de Dezembro de 1992.

- Amortização:

Só poderão ser reembolsados por iniciativa da mutuária e com pré-acordo do Banco de Portugal.

Estes empréstimos vencem juros trimestrais e postecipados à taxa de juro Euribor a 90 dias acrescida de um "spread" de 0,4%.

Como passivos subordinados com vencimento indeterminado, estes empréstimos são considerados para efeito de determinação dos fundos próprios da Companhia, de acordo com a legislação do Banco de Portugal.

Nota 15 - Provisões e Imparidade:

Provisões:

O movimento ocorrido nas provisões durante o ano de 2016 foi o seguinte:

	Saldo Inicial	Reforços	Reposições	Utilizações	Saldo final
Crédito de Cobr. Duvidosa	115.540	16.662	57.595	-	74.607
Crédito vencido	12.937.475	591.011	773.069	58.201	12.697.216
Riscos gerais de Crédito	3.360.157	164.417	-	-	3.524.574
Outras Provisões	1.800.000	51.908	750.000	-	1.101.908
	18.213.172	823.998	1.580.664	58.201	17.398.305

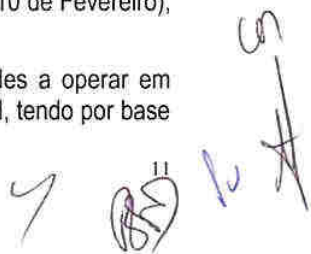
Imparidade:

	Saldo Inicial	Reforços	Reversões	Utilizações	Saldo final
Imparidade – Activos não Financeiros detidos para Venda	600.000	-	-	100.000	500.000

Em 31 de Dezembro de 2016, a Imparidade Acumulada existente, relativa a "Activos não Financeiros Detidos para Venda" refere-se à desvalorização estimada pelo Conselho de Administração no valor de realização de imóvel detido, por dação em pagamento de crédito vencido. A utilização refere-se à venda efectuada de um outro imóvel que tinha sido obtido através de leilão da Administração Fiscal, para melhor acautelar a recuperação do crédito.

Em 31 de Dezembro de 2016 foi revertida em 700.000 euros a provisão de 1.600.000 euros que tinha sido constituída para fazer face à eventualidade de uma perda e consequente contribuição extraordinária para Fundo de Resolução (criado pelo Decreto-Lei nº. 31-A/2012, de 10 de Fevereiro), no âmbito da operação de venda do Novo Banco S.A.

O valor para esta provisão específica, decidida pelo Grupo BNPP para as entidades a operar em Portugal e que integram o Fundo de Resolução, reflecte a melhor estimativa possível, tendo por base critérios e princípios conservadores e a melhor informação disponível à data.

Nota 16 - Acréscimo e Diferimento de Proveitos e Custos e Outras Contas de Regularização

- Saldos das seguintes contas:

- Rendimentos a Receber	71.328
- Despesas com Encargo Diferido	210.987
- De valores cobrados	2.457.767
- Outras contas de regularização – Activo	<u>608.986</u>
	<u>3.349.068</u>
- Encargos a Pagar:	
De Recursos de Inst. Crédito	-26.614
Por Gastos com o Pessoal	364.778
De Outros Encargos a Pagar	906.203
- Receitas com Rendimento Diferido	1.389.204
- Outras contas de regularização – Passivo:	
De valores cobrados	19.169.620
Diversas Operações a Regularizar	<u>2.779.354</u>
	<u>24.217.767</u>

Em 31 de Dezembro de 2016, a rubrica de "Outras Contas de Regularização - Activo", inclui, como valores mais relevantes, 315.498 euros de juros a debitar aos Aderentes dos adiantamentos de Dezembro, 12.611 euros de Imposto de Selo sobre os referidos juros, 100.500 euros de imposto de selo estimado, pela utilização de crédito durante o mesmo período e 109.730 euros referentes a diversos gastos no loteamento do terreno da "Turreal".

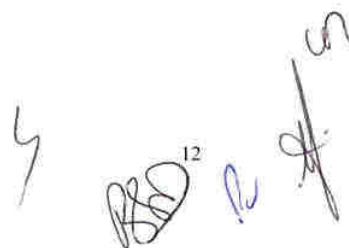
Também em 31 de Dezembro de 2016, a rubrica "De valores Cobrados" refere-se a cheques e transferências, recebidos de devedores nos últimos dias do mês, que se encontravam a aguardar a imputação às facturas respectivas. A maior parte deste montante foi regularizado durante os primeiros dias de Janeiro de 2017 por contrapartida da rubrica "Créditos a Clientes".

Relativamente à rubrica de "Outras Contas de Regularização – Passivo", expressa, como valores mais relevantes, os montantes de 1.897.046 euros de cheques e transferências emitidos em 31 de Dezembro e descontados em Janeiro, 496.140 euros referentes cobranças e juros não imputados devido a divergência de interpretação dos valores recebidos (a Companhia considerou uma parte do pagamento como juros pelo atraso, enquanto o devedor entende que efectuou a liquidação do capital), 22.103 euros de estimativa de comissões a pagar a correspondentes.

Nota 17- Capital

Em 31 de Dezembro de 2016, o capital da sociedade de 13.150.000 euros, está representado por 2.630.000 acções de valor nominal de 5 euros, encontrando-se totalmente subscrito e realizado.

O capital subscrito é detido em 99,98% pelo BNP Paribas, S.A..

Nota 18 - Activos não Correntes detidos para Venda e Outros Activos e Passivos

Natureza e valor dos principais elementos patrimoniais que integram a rubrica "Activos não Correntes detidos para Venda" do activo e "Outros Passivos":

• Activo	
- Activos não correntes detidos para venda:	
- Imóveis	1.725.591
- Devedores e Outras Aplicações	220.795
• Passivo	
- Outros Fornecedores	186.823
- Credores por Contratos de Factoring	58.020.263
- Sector Público Administrativo	<u>318.572</u>
	<u>58.525.658</u>

O montante registado em "Activos não Correntes detidos para Venda" corresponde a:

- Imóvel recebido de um devedor (Turreal – Imobiliária, S.A.) em dação em pagamento, o qual foi avaliado, em Setembro de 2015, por uma empresa independente em euros 1.248.000, estando este registado pelo valor líquido contabilístico de euros 1.225.591, pois encontra-se contabilizada também uma imparidade no valor de 500.000 euros.

Nota 19 - Número médio de trabalhadores ao serviço distribuídos por grandes categorias profissionais

- Administração / Direcção	6
- Enquadramento	6
- Outras funções	<u>19</u>
Total	31

Nota 20 – Remunerações atribuídas aos Órgãos de Gestão e Fiscalização

O montante das remunerações atribuídas aos órgãos de Administração e de Fiscalização durante o ano de 2016, foi o seguinte:

- Conselho de Administração	-
- Fiscal Único	24.000

Não existem quaisquer compromissos em matéria de pensões de reforma, nem se verificaram adiantamentos, créditos ou compromissos relativamente aos membros dos órgãos sociais.

Nota 21 – Valores expressos em moeda estrangeira

Os montantes expressos em moeda estrangeira convertidos na moeda em que as contas anuais são estabelecidas, euros, são os seguintes:

- Activo	8.508.985
- Passivo	8.377.534




Nota 22 – Elementos da Demonstração de Resultados e do Balanço ventilado por linhas de negócio e por mercados geográficos

Como a actividade principal da Sociedade, factoring dirigido a empresas, é desenvolvida exclusivamente em Portugal, todos os proveitos gerados resultam de operações aqui realizadas, muito embora uma parte dos mesmos tenham sido obtidos em operações de importação e exportação.

Nota 23 - Empréstimos Subordinados:

Juros Acrescidos 2015 (1)	Juros Imputados (2)	Juros Acrescidos 2016 (3)	Juros Pagos (4) = (1)+(2)-(3)
800	13.163	252	13.711

Nota 24 - Impostos

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) às taxas normais e correspondentes Derramas (normal e estadual).

Nos termos do Artigo 88º do Código de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, a Sociedade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de gastos, às taxas previstas no Artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social) e, deste modo, as declarações fiscais da Sociedade dos anos de 2013 a 2016 poderão vir a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração da Sociedade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões ou inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão, contudo, um impacto relevante nas demonstrações financeiras.

Nota 25 – Consolidação das Contas da Sociedade

As contas da sociedade são abrangidas pela consolidação da BNP Paribas, com sede em 16, bd des Italiens, Paris, França.

Nota 26 - Movimento na Situação Líquida

O movimento ocorrido nas rubricas da situação líquida durante o exercício de 2016 foi o seguinte:

	Capital Subscrito	Reservas e Resultados Transitados				Lucro líquido Do exercício
		Legal	Livres, Pr.Emissão e Imp.Diferidos	Resultados Transitados	Total	
Saldo em 31/12/2015	13.150.000	6.756.476	55.556.431	-	62.312.907	5.737.062
Aplicação do Resultado de 2015	-	573.706	-	-	573.706	(573.706)
Dividendos	-	-	-	-	-	(5.163.355)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	<u>3.919.159</u>
Saldo em 31/12/2016	13.150.000	7.330.182	55.556.432	-	62.886.613	3.919.159

De acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 171/95 de 18 de Julho, a Sociedade deverá constituir uma reserva legal, correspondente a 10% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, até à concorrência do valor do capital social. Esta reserva só poderá ser utilizada em determinadas circunstâncias para cobertura de prejuízos ou para aumentar o capital.

Nota 27 - Sector Público Administrativo

Em 31 de Dezembro de 2016 o detalhe dos saldos relacionados com o Sector Público Administrativo é como segue:

Saldos Devedores

IRC a recuperar	447.119
Derrama Estadual a recuperar	187.110

Saldos Credores

IVA – A Pagar	93.406
Retenções de impostos sobre o rendimento	56.278
Retenções de imposto de selo	127.795
Contribuições para a Segurança Social	41.091

Nota 28 - Compromissos perante terceiros e não incluídos no Balanço

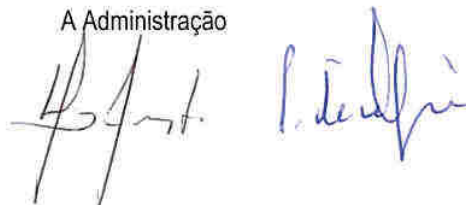
Em 31 de Dezembro de 2016, a Empresa tinha compromissos revogáveis (não vinculativos), referentes a linhas de crédito não utilizadas pelos seus Aderentes no montante de 280.311.751 Euros.

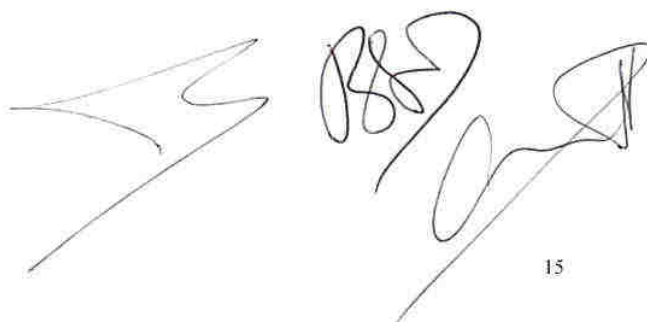
Porto, 31 de Dezembro de 2016

O Técnico Oficial de Contas



A Administração





Anexo V

Gestão de Riscos

A política de gestão de riscos da BNPP Factor, SA baseia-se numa vigilância e análise permanentes dos riscos decorrentes dos instrumentos financeiros a que se encontra exposta, com vista a eliminar ou minorar o efeito desses riscos.

Organização

A gestão global de riscos da BNP Factor, SA é da competência da Comissão Executiva, composta pela Direcção de Risco, Direcção Financeira, Direcção de Controlo e Compliance, Direcção da Relação com os Clientes e Direcção da Acção Comercial e do Marketing e pelo Director Geral/Administrador Delegado a quem cabe a coordenação deste órgão.

Encontram-se devidamente documentados todos os procedimentos e acções a desenvolver para uma boa gestão do risco nos seus mais variados aspectos, bem assim como está assegurada uma adequada segregação de funções e competências.

Risco de Crédito

A BNP Factor, SA desenvolve, exclusivamente, a actividade de factoring, que consiste na aquisição de créditos de curto prazo de fornecimentos empresariais de bens e de prestação de serviços, pelo que o seu risco de crédito é circunscrito ao devedor no caso do factoring sem recurso e ao Aderente no caso do factoring com recurso.

À excepção dos créditos sobre o Sector Público Administrativo, Empresas Publicas e algumas Grandes Empresas, todos os créditos sem recurso encontram-se cobertos por uma apólice de seguro de crédito. Somente os créditos com recurso adiantado, e mesmo estes com limites por devedor, representam verdadeiro risco para a empresa.

No domínio específico do Risco de Crédito, e dentro dos limites que lhe estão atribuídos, a Direcção de Risco mantém total autonomia e independência na apreciação, com base nos seguintes indicadores:

Devedores:

- Aceitação ou não de plafonds atribuídos aos devedores pela Seguradora de Crédito;
- Experiência de pagamento adquirida;



Aderentes:

- Inexistência de incidentes e incumprimentos, penhoras ou dívidas ao fisco e segurança social;
- Limites de exposição ao risco de crédito;
- Relatórios de crédito de empresas especializadas;
- Análise da situação económico-financeira;
- Relatórios de visita aos aderentes;
- Análise da factorabilidade do negócio.

Nos limites mais elevados, e de acordo com a delegação de poderes instituída, a Direcção de Risco, após a sua apreciação positiva, remete os dossiers para a Direcção de Risco da BNPP Factor – França. Por sua vez, esta de acordo com as competências que lhe estão atribuídas, valida e devolve, ou caso necessário, dá parecer positivo e escala para a Direcção especializada do Grupo BNP Paribas, SA (GRM) para validação, competindo à Direcção Geral a decisão final. Os dossiers fora da competência da Direcção Geral, são ainda ratificados no Conselho de Administração seguinte.

Write-Off

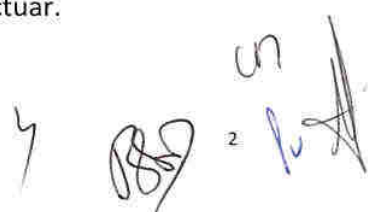
A BNP Paribas Factor, SA procede ao abate de créditos ao activo das operações que são consideradas irre recuperáveis pelos tribunais, através de certidões de insolvência e ou perdão de dívida que tenham transitado em julgado e cujas provisões e imparidades estejam constituídas pela totalidade do crédito no mês anterior ao do abate.

Reversão de imparidade

Mensalmente a Direcção de Risco avalia a evolução individual dos créditos sujeitos a imparidade e, em caso de evolução favorável, conjuntamente com a Direcção Geral, propõe à Direcção Financeira o ajuste ao que considera ser a adequada cobertura.

Metodologias de Cálculo de Imparidades**Créditos:**

Existe uma estrutura interna, devidamente documentada e aprovada pela Direcção Geral, para a avaliação económica mensal do risco de crédito efectuado pela Direcção de Risco com o apoio da Direcção Relação Clientes. É da responsabilidade da Direcção de Risco apresentar e discutir o cálculo das imparidades mensais com a Direcção Geral, a quem cabe decidir sobre os eventuais reforços ou reversões a efectuar.



A conferência e contabilização das imparidades e provisões são da responsabilidade da Direcção Administrativa e Financeira.

As imparidades sobre a carteira de crédito são calculadas e contabilizadas tendo por base as regras do Banco de Portugal definidas no Aviso 3/95, e no mínimo incluem (i) uma provisão específica para crédito vencido (entre 1% e 100%) em função da classe de risco e da existência ou não de garantia, e (ii) uma provisão genérica para riscos gerais de crédito, correspondente a um mínimo de 1% do total do crédito tomado não vencido, incluindo o representado por garantias não bancárias e avals prestados, deduzido do crédito tomado sobre o Sector Público Administrativo, do crédito suportado por garantias bancárias e do crédito que tenha sido objecto de provisão específica. Em complemento, é efectuada uma avaliação individual e colectiva das imparidades, e, sempre que se verifique que, individualmente (ou colectivamente), as provisões regulamentares são insuficientes, a carga de provisões para esse risco específico é reforçada.

A avaliação das imparidades da carteira de crédito é efectuada em conformidade com o disposto na IAS 39 e tendo em consideração as características específicas da sua actividade. A análise é efectuada de acordo com as seguintes abordagens:

- Créditos com e sem indícios de imparidade - definição: consideramos créditos com indícios de imparidade todos os créditos em que haja atrasos ou alteração da forma de pagamento habitual. Para além disto, consideramos indícios de imparidade todas as informações externas negativas, tais como redução de limite de crédito pela seguradora, existência de incidentes, dívidas ao Fisco e à Segurança Social e moras registadas no BdP.
- Análise Colectiva de Imparidade: considerando a homogeneidade da carteira de crédito (factoring), a avaliação colectiva da imparidade económica da carteira de créditos é calculada tendo por base as taxas históricas (últimos 8 anos), (i) de entrada dos créditos em contencioso e (ii) de recuperação de créditos pelo contencioso. Esta análise tem demonstrado que, as provisões contabilizadas são substancialmente superiores ao risco de crédito histórico (análise colectiva).
- Análise individual de Imparidade: sempre que sejam detectadas situações que configurem dificuldades, comportamentos inadequados ou escroqueria, serão imediatamente considerados em vigilância e alerta (*Watch-list*), com acompanhamento permanente e decisões adequadas para minorar ou evitar perdas. O cálculo da imparidade individual é efectuado crédito a crédito, quando existam indícios objectivos de existência de imparidade individual, entre outros, os seguintes:
 - Incidentes e Incumprimentos;





- Registo de incidentes na CRC do BdP;
- Alertas de risco que indiciem degradação da situação da empresa ou grupo;
- Penhora de contas;
- Pedidos de insolvência ou P.E.R.;
- Dívidas ao Fisco e Segurança Social;
- Acentuado aumento da probabilidade de incumprimento;
- Degradação de contas.

Adicionalmente são efectuados duas vezes por ano, uma com referência a 30 de junho e outra a 31 de dezembro testes de análise individual de imparidade.

Com base nos critérios formalmente definidos através de procedimento escrito para este teste, é seleccionado um universo de clientes para os quais vai ser elaborada uma ficha de cliente com a seguinte informação:

- Relatório de crédito de empresas especializadas
- Centralização de Responsabilidades junto do Banco de Portugal
- Certidão da Autoridade Tributária e da Segurança Social actualizada
- Decomposição das responsabilidades junto da Factor
- Informações financeiras dos últimos 2 anos, de preferência decomposta pelo departamento de análise de crédito
- Classificação relativa aos intervalos definidos na Carta Circular 02/2014 do Banco de Portugal
- Justificação desta classificação.

De sublinhar que, o valor da imparidade do crédito é estimado com base nos fluxos de caixa esperados e estimativas do valor a recuperar. Estas estimativas são efectuadas com base em pressupostos determinados a partir da informação histórica disponível e da avaliação da situação individual de cada cliente.

Imóveis recebidos por recuperação de créditos:

As imparidades acumulados no balanço para imóveis (terrenos), recebidos por dação em cumprimento para recuperação de créditos, foram constituídas tendo em conta avaliações de peritos profissionais independentes credenciados, a quem recorremos periodicamente (2 em 2 anos).

Reestruturação de Créditos

A BNPP Factor, SA procura, regra geral, que as reestruturações de crédito sejam pela via não judicial, a qual pode dilatar o prazo de maturidade através de pagamentos mensais, com inclusão dos juros vencidos e vincendos.

Em caso de incumprimento do plano acordado é desencadeado o processo de execução judicial da totalidade da dívida.

Caso a reestruturação do crédito não se revele exequível é remetido imediatamente para execução judicial.



Handwritten signatures and initials, including the name Pedro Belduque, and a large stylized signature.

a) Detalhe das exposições e imparidade constituída:

a.1)

Exposição 31.12.2015

Imparidade 31.12.2015

Segmento	Exposição Total	Crédito em cumprimento	Do qual reestruturado	Crédito em incumprimento	Do qual reestruturado	Imparidade Total	Crédito em cumprimento	Crédito em incumprimento
Pequenas Empr. e Outras	8 449 628	8 363 274		86 355		123 812	83 633	40 180
Médias Empresas	34 318 720	34 152 313		166 407		492 135	341 523	150 612
Grandes Empresas	138 814 562	137 538 707		1 275 855		2 516 131	1 375 387	1 140 744
Grupos	176 345 017	174 726 799		1 618 218		3 452 022	1 747 268	1 704 754
ConstrCRE	8 107 903	7 961 501		146 402		108 296	79 615	28 681
EOEP	801 514	784 542		16 972		0	0	0
Total	366 837 345	363 527 136	0	3 310 209	0	6 692 397	3 627 426	3 064 971

Contencioso/Preocupantes

9 720 777				9 720 777		9 720 777		9 720 777
-----------	--	--	--	-----------	--	-----------	--	-----------

Total Geral

376 558 122	363 527 136			13 030 986		16 413 173	3 627 426	12 785 748
-------------	-------------	--	--	------------	--	------------	-----------	------------

Exposição 31.12.2016

Imparidade 31.12.2016

Segmento	Exposição Total	Crédito em cumprimento	Do qual reestruturado	Crédito em incumprimento	Do qual reestruturado	Imparidade Total	Crédito em cumprimento	Crédito em incumprimento
Pequenas Empr. e Outras	12 718 359	12 544 792		173 567		174 535	125 448	49 087
Médias Empresas	30 865 365	30 856 048		9 317		333 428	308 560	24 867
Grandes Empresas	136 002 273	134 718 483		1 283 790		2 500 215	1 347 185	1 153 030
Grupos	192 872 770	190 388 854		2 483 917		3 773 559	1 905 378	1 868 181
ConstrCRE	9 234 123	9 249 874		-15 751		88 352	92 499	-4 147
EOEP	22 315 402	22 298 430		16 972		0	0	0
Total	404 008 293	400 056 480	0	3 951 812	0	6 870 088	3 779 070	3 091 018

Contencioso/Preocupantes

9 426 309				9 426 309		9 426 309		9 426 309
-----------	--	--	--	-----------	--	-----------	--	-----------

Total Geral

413 434 602	400 056 480			13 378 122		16 296 397	3 779 070	12 517 328
-------------	-------------	--	--	------------	--	------------	-----------	------------

a.2)

Da exposição Total 31.12.2015

Exposição	Segmento	Crédito em cumprimento				Crédito em incumprimento			
		Dias de atraso <30		Dias de atraso >90 dias		Dias de atraso <=90		Dias de atraso >90 dias	
		Sem indícios	Com indícios	Sub-total	Total	Sem indícios	Com indícios	Sub-total	Total
31.12.2015		8 098 370	8 098 370	16 196 740	16 196 740	86 355	86 355	173 567	173 567
Pequenas Empr. e Outras		31 512 207	31 512 207	63 024 414	63 024 414	166 407	166 407	332 814	332 814
Médias Empresas		130 930 161	130 930 161	261 860 322	261 860 322	1 275 855	1 275 855	2 551 710	2 551 710
Grandes Empresas		169 181 478	169 181 478	338 362 956	338 362 956	1 618 218	1 618 218	3 236 436	3 236 436
Grupos		7 548 679	7 548 679	15 097 358	15 097 358	146 402	146 402	292 804	292 804
ConstrCRE		784 542	784 542	1 569 084	1 569 084	16 972	16 972	33 944	33 944
EOEP									
Total		348 055 437	348 055 437	696 110 874	696 110 874	3 310 209	3 310 209	6 620 418	6 620 418

Da Imparidade Total 31.12.2015

Exposição	Segmento	Crédito em cumprimento				Crédito em incumprimento			
		Dias de atraso <30		Dias de atraso >90 dias		Dias de atraso <=90		Dias de atraso >90 dias	
		Sem indícios	Com indícios	Sub-total	Total	Sem indícios	Com indícios	Sub-total	Total
31.12.2015		8 098 370	8 098 370	16 196 740	16 196 740	86 355	86 355	173 567	173 567
Pequenas Empr. e Outras		31 512 207	31 512 207	63 024 414	63 024 414	166 407	166 407	332 814	332 814
Médias Empresas		130 930 161	130 930 161	261 860 322	261 860 322	1 275 855	1 275 855	2 551 710	2 551 710
Grandes Empresas		169 181 478	169 181 478	338 362 956	338 362 956	1 618 218	1 618 218	3 236 436	3 236 436
Grupos		7 548 679	7 548 679	15 097 358	15 097 358	146 402	146 402	292 804	292 804
ConstrCRE		784 542	784 542	1 569 084	1 569 084	16 972	16 972	33 944	33 944
EOEP									
Total		348 055 437	348 055 437	696 110 874	696 110 874	3 310 209	3 310 209	6 620 418	6 620 418

Da exposição Total 31.12.2016

Exposição	Segmento	Crédito em cumprimento				Crédito em incumprimento			
		Dias de atraso <30		Dias de atraso >90 dias		Dias de atraso <=90		Dias de atraso >90 dias	
		Sem indícios	Com indícios	Sub-total	Total	Sem indícios	Com indícios	Sub-total	Total
31.12.2016		12 301 598	12 301 598	24 603 196	24 603 196	173 567	173 567	347 134	347 134
Pequenas Empr. e Outras		29 443 837	29 443 837	58 887 674	58 887 674	9 317	9 317	18 634	18 634
Médias Empresas		129 842 464	129 842 464	259 684 928	259 684 928	1 283 790	1 283 790	2 567 580	2 567 580
Grandes Empresas		179 246 567	179 246 567	358 493 134	358 493 134	2 483 917	2 483 917	4 967 834	4 967 834
Grupos		8 995 355	8 995 355	17 990 710	17 990 710	-15 751	-15 751	-31 502	-31 502
ConstrCRE		22 298 430	22 298 430	44 596 860	44 596 860	16 972	16 972	33 944	33 944
EOEP									
Total		382 128 251	382 128 251	764 256 500	764 256 500	3 951 812	3 951 812	7 903 620	7 903 620

Da Imparidade Total 31.12.2016

Exposição	Segmento	Crédito em cumprimento				Crédito em incumprimento			
		Dias de atraso <30		Dias de atraso >90 dias		Dias de atraso <=90		Dias de atraso >90 dias	
		Sem indícios	Com indícios	Sub-total	Total	Sem indícios	Com indícios	Sub-total	Total
31.12.2016		12 301 598	12 301 598	24 603 196	24 603 196	173 567	173 567	347 134	347 134
Pequenas Empr. e Outras		29 443 837	29 443 837	58 887 674	58 887 674	9 317	9 317	18 634	18 634
Médias Empresas		129 842 464	129 842 464	259 684 928	259 684 928	1 283 790	1 283 790	2 567 580	2 567 580
Grandes Empresas		179 246 567	179 246 567	358 493 134	358 493 134	2 483 917	2 483 917	4 967 834	4 967 834
Grupos		8 995 355	8 995 355	17 990 710	17 990 710	-15 751	-15 751	-31 502	-31 502
ConstrCRE		22 298 430	22 298 430	44 596 860	44 596 860	16 972	16 972	33 944	33 944
EOEP									
Total		382 128 251	382 128 251	764 256 500	764 256 500	3 951 812	3 951 812	7 903 620	7 903 620



BNP PARIBAS
FACTOR

b) Detalhe da carteira de crédito por segmento e por ano de produção 31.12.2015

Ano de produção	Pequenas Empresas e Outras			Médias Empresas			Grandes Empresas			Grupos			Construção e CRE			EOEP		
	Número de operações	Montante	Imparidade constituída	Número de operações	Montante	Imparidade constituída	Número de operações	Montante	Imparidade constituída	Número de operações	Montante	Imparidade constituída	Número de operações	Montante	Imparidade constituída	Número de operações	Montante	Imparidade constituída
2006	0	0	0	0	0	0	13	936 089	936 089	0	0	0	0	0	0	1	3 602	0
2007							0	0	0	139	1 225 165	1 225 165	0	0	0	0	0	0
2008							0	0	0	123	477 248	477 248	0	0	0	0	0	0
2009							36	18 473	18 473	3	6 267	6 267	0	0	0	0	0	0
2010				22	60 940	60 940	2	1 845	1 845	1	4 150	4 150	0	0	0	0	0	0
2011				2	5 934	5 934	56	138 735	138 735	26	-8 993	-8 993	0	0	0	0	0	0
2012				46	50 421	50 537	79 727	137 724 940	1 424 165	88 121	174 641 180	1 739 193	14	18 892	108 296	20	13 370	0
2013	13	44 363	34 731	10 263	34 201 425	374 724							3 005	8 089 011		576	784 542	0
2014	5 443	8 405 266	89 081															
2015																		
2016																		
2017																		
2018																		
2019																		
Total	5 456	8 449 628	123 812	10 333	34 318 720	492 135	79 862	138 814 563	2 516 131	88 413	176 345 017	3 452 023	3 019	8 107 903	108 296	597	801 515	0

b) Detalhe da carteira de crédito por segmento e por ano de produção 31.12.2016

Ano de produção	Pequenas Empresas e Outras			Médias Empresas			Grandes Empresas			Grupos			Construção e CRE			EOEP		
	Número de operações	Montante	Imparidade constituída	Número de operações	Montante	Imparidade constituída	Número de operações	Montante	Imparidade constituída	Número de operações	Montante	Imparidade constituída	Número de operações	Montante	Imparidade constituída	Número de operações	Montante	Imparidade constituída
2006	0	0	0	0	0	0	13	936 089	936 089	0	0	0	0	0	0	1	3 602	0
2007							0	0	0	127	1 206 231	1 206 231	0	0	0	0	0	0
2008							23	4 455	4 455	23	175 529	175 529	0	0	0	0	0	0
2009				5	973	973	0	0	0	3	6 267	6 267	0	0	0	0	0	0
2010				0	0	0	56	138 735	138 735	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2011				30	5 297	5 297	401	595 122	26 586	27	104 360	-4 939	1	-246	-185	19	13 370	0
2012				21	37 966	36 618	55 664	134 327 871	1 394 349	56 790	191 380 385	2 390 472	2 109	9 234 370	88 536	0	0	0
2013	3	-358	-358	11 262	30 821 129	290 539												
2014	4	6 011	6 011															
2015	9 947	12 712 706	168 882															
2016																		
2017																		
2018																		
2019																		
Total	9 954	12 718 359	174 535	11 318	30 865 365	333 428	56 157	136 002 273	2 500 215	56 970	192 872 771	3 773 559	2 110	9 234 124	88 352	924	22 315 402	0

[Handwritten signatures and initials]

c) Detalhe do valor de exposição bruta de crédito e imparidade avaliada individualmente e colectivamente, por segmento, :

C.1) Por segmento:

31.12.2015	Pequenas Empresas e Outras		Médias Empresas		Grandes Empresas		Grupos		Construção e CRE		EOEP		Total	
	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade
Avaliação Individual			157 797	157 797									157 797	157 797
Colectiva	8 449 628	123 812	34 318 720	334 338	138 814 562	2 516 131	176 345 017	3 452 022	8 107 903	108 296	801 514	0	366 837 345	6 534 600
Total	8 449 628	123 812	34 476 517	492 135	138 814 562	2 516 131	176 345 017	3 452 022	8 107 903	108 296	801 514	0	366 995 142	6 692 397

31.12.2016	Pequenas Empresas e Outras		Médias Empresas		Grandes Empresas		Grupos		Construção e CRE		EOEP		Total	
	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade	Exposição	Imparidade
Avaliação Individual			0	0									0	0
Colectiva	12 718 359	174 535	30 865 365	333 428	136 002 273	2 500 215	192 872 770	3 773 559	9 234 123	88 352	22 315 402	0	404 008 293	6 870 088
Total	12 718 359	174 535	30 865 365	333 428	136 002 273	2 500 215	192 872 770	3 773 559	9 234 123	88 352	22 315 402	0	404 008 293	6 870 088

C.2) Por sector de atividade:
31.12.2015

00xx--00xx		
01xx--Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados		
02xx--Forestry and logging		
07xx--Mining of metal ores		
08xx--Outras indústrias extractivas		
10xx--Indústrias alimentares		
11xx--Indústria das bebidas		
13xx--Fabricação de têxteis		
14xx--Indústria do vestuário		
15xx--Indústria do couro e dos produtos do couro		
16xx--Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria		
17xx--Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos		
18xx--Impressão e reprodução de suportes gravados		
19xx--Manufacture of coke and refined petroleum products		
20xx--Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos		
21xx--Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas		
22xx--Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas		
23xx--Fabrico de outros produtos minerais não metálicos		
24xx--Indústrias metalúrgicas de base		
25xx--Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos		
26xx--Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos		
27xx--Fabricação de equipamento eléctrico		
28xx--Fabricação de equipamento electrónico		
29xx--Fabricação de veículos automóveis, rebocos, semi-rebocos e componentes para veículos automóveis		
30xx--Fabricação de outro equipamento de transporte		
31xx--Fabrico de mobiliário e de colchões		
32xx--Other manufacturing		
33xx--Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos		
35xx--Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio		
36xx--Water collection, treatment and supply		
37xx--Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais		
38xx--Waste collection, treatment and disposal activities; materials recovery		
41xx--Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios		
42xx--Engenharia civil		
43xx--Actividades especializadas de construção		
45xx--Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos		
46xx--Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos		
47xx--Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos		
49xx--Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos		
50xx--Transportes por água		
51xx--Air transport		
52xx--Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)		
53xx--Postal and courier activities		
55xx--Alojamento		
56xx--Restauração e similares		
58xx--Actividades de edição		
59xx--Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música		
60xx--Programming and broadcasting activities		
61xx--Telecomunicações		
62xx--Consultoria e programação informática e actividades relacionadas		
63xx--Actividades dos serviços de informação		
64xx--Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões		
65xx--Insurance, reinsurance and pension funding, except compulsory social security		
66xx--Activities auxiliary to financial services and insurance activities		
68xx--Actividades imobiliárias		
69xx--Actividades jurídicas e de contabilidade		
70xx--Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão		
71xx--Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas		
72xx--Scientific research and development		
73xx--Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião		
74xx--Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares		
77xx--Actividades de aluguer		
78xx--Actividades de emprego		
79xx--Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e actividades relacionadas		
80xx--Actividades de investigação e segurança		
81xx--Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins		
82xx--Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas		
84xx--Public administration and defence; compulsory social security		
85xx--Education		
86xx--Actividades de saúde humana		
87xx--Actividades de apoio social com alojamento		
88xx--Social work activities without accommodation		
91xx--Sports activities and amusement and recreation activities		
92xx--Activities of membership organisations		
93xx--Repair of computers, and personal and household goods		
96xx--Outras actividades de serviços pessoais		
xx--xxxx		

Total

Exposição			Imparidade		
Avaliação			Avaliação		
Individual	Colectiva	Total	Individual	Colectiva	Total
	0	0		0	0
	2 160 458	2 160 458		20 902	20 902
	113 905	113 905		1 139	1 139
	248 628	248 628		2 483	2 483
	7 779	7 779		78	78
	6 416 503	6 416 503		68 025	68 025
	4 667 592	4 667 592		46 736	46 736
	2 556 297	2 556 297		25 566	25 566
157 797	3 084 431	3 242 228	157 797	32 284	190 081
	476 826	476 826		1 950	1 950
	943 302	943 302		9 433	9 433
	2 808 303	2 808 303		28 459	28 459
	202 425	202 425		3 422	3 422
	8 125 063	8 125 063		81 574	81 574
	4 362 819	4 362 819		43 371	43 371
	214 089	214 089		2 141	2 141
	5 693 554	5 693 554		56 892	56 892
	2 974 448	2 974 448		30 380	30 380
	1 576 549	1 576 549		14 963	14 963
	8 512 547	8 512 547		93 629	93 629
	945 855	945 855		7 592	7 592
	4 616 688	4 616 688		38 201	38 201
	4 318 397	4 318 397		43 186	43 186
	47 153 629	47 153 629		477 442	477 442
	1 669	1 669		17	17
	133 675	133 675		1 337	1 337
	343 231	343 231		3 432	3 432
	195 483	195 483		1 955	1 955
	6 658 620	6 658 620		66 586	66 586
	2 912	2 912		162	162
	46 328	46 328		292	292
	625 951	625 951		6 336	6 336
	333 087	333 087		3 331	3 331
	717 826	717 826		29 468	29 468
	3 353 175	3 353 175		33 387	33 387
	8 162 313	8 162 313		83 359	83 359
	53 324 265	53 324 265		570 370	570 370
	94 472 481	94 472 481		976 269	976 269
	2 953 183	2 953 183		28 995	28 995
	165	165		2	2
	30 000	30 000		302	302
	1 512 773	1 512 773		15 478	15 478
	241 578	241 578		2 972	2 972
	323 306	323 306		3 233	3 233
	2 934 902	2 934 902		29 065	29 065
	49 737	49 737		497	497
	16 257	16 257		163	163
	57 944	57 944		579	579
	14 259 130	14 259 130		143 573	143 573
	1 920 648	1 920 648		20 716	20 716
	36 764	36 764		368	368
	12 369 987	12 369 987		123 700	123 700
	141 185	141 185		1 391	1 391
	30 955	30 955		297	297
	157 175	157 175		1 572	1 572
	719 184	719 184		7 012	7 012
	2 364 047	2 364 047		24 782	24 782
	187 038	187 038		2 717	2 717
	18 574	18 574		185	185
	71 887	71 887		719	719
	137 293	137 293		1 373	1 373
	8 309 474	8 309 474		97 899	97 899
	114 169	114 169		1 276	1 276
	481 982	481 982		28 315	28 315
	24 069	24 069		241	241
	61 881	61 881		619	619
	556 287	556 287		39 403	39 403
	1 424	1 424		0	0
	75 253	75 253		676	676
	319 441	319 441		12 026	12 026
	4 979	4 979		50	50
	288 526	288 526		2 885	2 885
	1 408	1 408		14	14
	223	223		0	0
	21 558	21 558		216	216
	2 733	2 733		350	350
	35 489 121	35 489 121		3 192 588	3 192 588
	0	0		0	0
	0	0		0	0
	0	0		0	0
	157 797	366 837 345		157 797	6 692 397
		366 995 143			6 850 194

b

5





C.2) Por sector de atividade:
31.12.2016

00xx--00xx

01xx--Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços	2 215 829	2 215 829
02xx--Forestry and logging	109 526	109 526
06xx--xxxx	8 131	8 131
07xx--Mining of metal ores	131 727	131 727
08xx--Outras indústrias extractivas	7 298	7 298
10xx--Indústrias alimentares	6 284 611	6 284 611
11xx--Indústria das bebidas	5 101 448	5 101 448
12xx--Manufacture of tobacco products	160 421	160 421
13xx--Fabricação de têxteis	2 677 334	2 677 334
14xx--Indústria do vestuário	3 373 219	3 373 219
15xx--Indústria do couro e dos produtos do couro	485 863	485 863
16xx--Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto	878 739	878 739
17xx--Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	4 212 703	4 212 703
18xx--Impressão e reprodução de suportes gravados	209 961	209 961
19xx--Manufacture of coke and refined petroleum products	365 441	365 441
20xx--Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou	4 415 567	4 415 567
21xx--Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações	134 512	134 512
22xx--Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	4 575 222	4 575 222
23xx--Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	2 640 669	2 640 669
24xx--Indústrias metalúrgicas de base	1 932 564	1 932 564
25xx--Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e	10 295 125	10 295 125
26xx--Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para	1 353 404	1 353 404
27xx--Fabricação de equipamento eléctrico	3 572 901	3 572 901
28xx--Fabricação de equipamento eléctrico	3 648 969	3 648 969
29xx--Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e	43 790 463	43 790 463
30xx--Fabricação de outro equipamento de transporte	70 219	70 219
31xx--Fabrico de mobiliário e de colchões	211 601	211 601
32xx--Other manufacturing	271 243	271 243
33xx--Reparação, manutenção e instalação de máquinas e	872 523	872 523
35xx--Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9 323 844	9 323 844
36xx--Water collection, treatment and supply	37 916	37 916
37xx--Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais	46 280	46 280
38xx--Waste collection, treatment and disposal activities; materials	657 657	657 657
41xx--Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios);	319 581	319 581
42xx--Engenharia civil	264 101	264 101
43xx--Actividades especializadas de construção	2 368 890	2 368 890
45xx--Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e	9 484 281	9 484 281
46xx--Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos	50 442 919	50 442 919
47xx--Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	80 311 126	80 311 126
49xx--Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	2 410 603	2 410 603
51xx--Air transport	44 128	44 128
52xx--Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui	1 037 667	1 037 667
53xx--Postal and courier activities	382 486	382 486
55xx--Alojamento	258 930	258 930
56xx--Restauração e similares	1 749 649	1 749 649
58xx--Actividades de edição	66 791	66 791
59xx--Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas	23 776	23 776
60xx--Programming and broadcasting activities	31 349	31 349
61xx--Telecomunicações	9 900 924	9 900 924
62xx--Consultoria e programação informática e actividades relacionadas	2 042 629	2 042 629
63xx--Actividades dos serviços de informação	413 499	413 499
64xx--Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de	6 562 514	6 562 514
65xx--Insurance, reinsurance and pension funding, except compulsory	207 521	207 521
66xx--Activities auxiliary to financial services and insurance activities	48 612	48 612
68xx--Actividades imobiliárias	465 052	465 052
69xx--Actividades jurídicas e de contabilidade	376 980	376 980
70xx--Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	3 542 101	3 542 101
71xx--Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins;	146 094	146 094
72xx--Scientific research and development	103 661	103 661
73xx--Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião	61 323	61 323
74xx--Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	808 780	808 780
77xx--Actividades de aluguer	13 206 847	13 206 847
78xx--Actividades de emprego	83 492	83 492
79xx--Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de	222 738	222 738
80xx--Actividades de investigação e segurança	99 903	99 903
81xx--Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção	14 978	14 978
82xx--Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às	329 049	329 049
84xx--Public administration and defence; compulsory social security	19 790 093	19 790 093
85xx--Education	1 261 193	1 261 193
86xx--Actividades de saúde humana	47 916 784	47 916 784
88xx--Social work activities without accommodation	10 246	10 246
92xx--Gambling and betting activities	351	351
93xx--Sports activities and amusement and recreation activities	15 815	15 815
94xx--Activities of membership organisations	32 873	32 873
95xx--Repair of computers and personal and household goods	29 740	29 740
96xx--Outras actividades de serviços pessoais	23 741	23 741
xx--xxxx	33 021 552	33 021 552

Total

0 404 008 293 404 008 293

Imparidade		
Avaliação		
Individual	Colectiva	Total
		22 158 22 158
		1 095 1 095
		81 81
		1 317 1 317
		73 73
		61 636 61 636
		51 014 51 014
		1 604 1 604
0	0	26 684 26 684
		34 184 34 184
		4 887 4 887
		4 964 4 964
		44 147 44 147
		2 100 2 100
		3 619 3 619
		43 925 43 925
		1 345 1 345
		45 730 45 730
		26 397 26 397
		18 933 18 933
		102 306 102 306
		13 482 13 482
		33 740 33 740
		36 490 36 490
		430 007 430 007
		702 702
		2 116 2 116
		2 669 2 669
		8 725 8 725
		93 238 93 238
		245 245
		463 463
		6 518 6 518
		3 320 3 320
		2 641 2 641
		18 404 18 404
		93 169 93 169
		505 393 505 393
		824 256 824 256
		21 554 21 554
		190 190
		10 377 10 377
		2 315 2 315
		2 589 2 589
		17 496 17 496
		982 982
		201 201
		313 313
		99 881 99 881
		24 675 24 675
		4 135 4 135
		66 974 66 974
		2 042 2 042
		486 486
		4 579 4 579
		3 853 3 853
		33 690 33 690
		1 461 1 461
		796 796
		613 613
		8 157 8 157
		169 668 169 668
		835 835
		14 813 14 813
		249 249
		489 489
		2 921 2 921
		0 0
		112 112
		2 022 565 2 022 565
		102 102
		4 4
		158 158
		310 310
		297 297
		2 328 2 328
		1 774 094 1 774 094
		0 0
		0 0
		0 0

0 6 870 088 6 870 088

C.3) Por geografia:
31.12.2015

AT-Austria
AU-Austrália
BE-Bélgica
BR-Brasil
CA-Canadá
CH-Suíça
CV-Cabo Verde
CZ-República Checa
DE-Alemania
DK-Dinamarca
ES-Espanha
FI-Finlândia
FR-França
GB-Reino Unido
GR-Grecia
HU-Hungria
IE-Irlanda
IT-Itália
JP-Japão
LU-Luxemburgo
MA-Marruecos
MT-Malta
NL-Países Baixos
NO-Noruega
NZ-Nova Zelândia
PL-Polónia
PT-Portugal
RO-România
SE-Suécia
SG-Singapura
SI-Eslovénia
SK-Eslováquia
TR-Turquia
TW-Taiwan
US-Estados Unidos da América
ZA-Sudáfrica

Exposição		
Avaliação		
Individual (watch-List)	Colectiva	Total
	99 753	99 753
	39 694	39 694
	1 980 467	1 980 467
	132 782	132 782
	557 049	557 049
	882 847	882 847
	61 451	61 451
	1 698 258	1 698 258
	9 797 159	9 797 159
	770 331	770 331
	21 650 345	21 650 345
	57 508	57 508
	11 611 851	11 611 851
	21 253 836	21 253 836
	0	0
	65 659	65 659
	748 140	748 140
	6 035 808	6 035 808
	122 712	122 712
	1 250	1 250
	236 887	236 887
	49	49
	362 849	362 849
	4 092	4 092
	13 165	13 165
	530 105	530 105
	277 091 778	277 249 575
	3 427 779	3 427 779
	470 165	470 165
	14 665	14 665
	88 978	88 978
	2 173 593	2 173 593
	817 619	817 619
	0	0
	3 846 825	3 846 825
	191 896	191 896
	0	0
	0	0
	0	0
Total	157 797	366 837 345
		366 995 142

Imparidade		
Avaliação		
Individual (watch-List)	Colectiva	Total
	1 133	1 133
	397	397
	19 826	19 826
	1 328	1 328
	5 570	5 570
	8 828	8 828
	615	615
	16 983	16 983
	109 923	109 923
	7 703	7 703
	223 681	223 681
	575	575
	144 196	144 196
	246 826	246 826
	0	0
	657	657
	7 481	7 481
	59 668	59 668
	1 227	1 227
	13	13
	2 369	2 369
	0	0
	3 628	3 628
	41	41
	132	132
	5 301	5 301
	5 710 937	5 868 734
	34 278	34 278
	4 702	4 702
	147	147
	890	890
	21 736	21 736
	8 176	8 176
	0	0
	36 881	36 881
	6 551	6 551
	0	0
	0	0
	0	0
Total	157 797	6 692 397
		6 850 194

31.12.2016

AR - Argentina
AT - Austria
AU - Austrália
BE - Bélgica
BR - Brasil
CA - Canadá
CH - Suíça
CS - Checoslováquia
CV - Cabo Verde
CZ - República Tcheca
DE - Alemanha
DK - Dinamarca
ES - Espanha
FI - Finlândia
FR - França
GB - Grã-Bretanha (Reino Unido, UK)
GR - Grécia
HR - Croácia (Hrvatska)
HU - Hungria
IE - Irlanda
IT - Itália
JP - Japão
LU - Luxemburgo
MA - Marrocos
MT - Malta
MX - México
NL - Holanda
NO - Noruega
PL - Polónia
PT - Portugal
RO - Roménia
SE - Suécia
SI - Eslovénia
SK - Eslováquia
TR - Turquia
TW - Taiwan
US - Estados Unidos
ZA - África do Sul

Exposição		
Avaliação		
Individual (watch-List)	Colectiva	Total
	0	0
	251 749	251 749
	16 621	16 621
	3 570 036	3 570 036
	2 434 400	2 434 400
	738 655	738 655
	1 191 453	1 191 453
	0	0
	121 438	121 438
	1 182 876	1 182 876
	11 403 050	11 403 050
	716 209	716 209
	23 488 879	23 488 879
	57 542	57 542
	10 895 288	10 895 288
	27 317 259	27 317 259
	0	0
	63 193	63 193
	112 795	112 795
	149 061	149 061
	8 932 171	8 932 171
	60 102	60 102
	22 142	22 142
	386 069	386 069
	126	126
	149 072	149 072
	1 010 190	1 010 190
	1 904 405	1 904 405
	75 145	75 145
	294 974 741	294 974 741
	2 645 754	2 645 754
	187 357	187 357
	128 687	128 687
	3 525 006	3 525 006
	1 054 087	1 054 087
	0	0
	5 027 844	5 027 844
	214 894	214 894
Total	0	404 008 293
		404 008 293

Imparidade		
Avaliação		
Individual (watch-List)	Colectiva	Total
	0	0
	2 517	2 517
	166	166
	35 006	35 006
	24 344	24 344
	7 387	7 387
	12 580	12 580
	0	0
	1 214	1 214
	11 829	11 829
	115 737	115 737
	7 358	7 358
	235 238	235 238
	575	575
	108 791	108 791
	273 630	273 630
	0	0
	632	632
	1 734	1 734
	1 491	1 491
	88 678	88 678
	601	601
	221	221
	3 288	3 288
	1	1
	1 491	1 491
	10 102	10 102
	19 044	19 044
	751	751
	5 782 866	5 782 866
	26 896	26 896
	1 855	1 855
	1 287	1 287
	35 250	35 250
	10 541	10 541
	0	0
	50 442	50 442
	-3 455	-3 455
Total	6 870 088	6 870 088

h) Detalhe do justo valor e do valor líquido contabilístico dos imóveis recebidos e dação, por tipo de ativo e por antiguidade.

[Handwritten signatures and initials]

31.12.2015			
Ativo	Número de Imóveis	Justo valor do ativo	Valor contabilístico
Terreno			
Urbano	1	1 245 000	1 225 591
Rural	1	163 000	163 168
Total	2	1 410 000	1 388 759

31.12.2016			
Ativo	Número de Imóveis	Justo valor do ativo	Valor contabilístico
Terreno			
Urbano	1	1 245 000	1 225 591
Rural			
Total	1	1 245 000	1 225 591

31.12.2015

Tempo decorrido desde a dação/execução					
	< 1 ano	>= 1 ano e < 2,5 anos	>= 2,5 anos e < 5 anos	>= 5 anos	Total
Terreno					
Urbano				1 225 591	1 225 591
Rural		163 168			163 168
Total	0	163 168	1 225 591	1 388 759	1 388 759

31.12.2016

Tempo decorrido desde a dação/execução					
	< 1 ano	>= 1 ano e < 2,5 anos	>= 2,5 anos e < 5 anos	>= 5 anos	Total
Terreno					
Urbano				1 225 591	1 225 591
Rural		0			0
Total	0	0	1 225 591	1 225 591	1 225 591

i) Distribuição da carteira de crédito por graus de risco internos.

31.12.2015

Segmento	GR Baixo	GR Médio	GR Elevado
Pequenas Empr. e Outras	5 595 733	2 851 873	2 022
Médias Empresas	23 414 342	10 631 251	273 127
Grandes Empresas	95 832 324	41 662 872	1 319 366
Grupos	107 921 212	68 347 325	76 481
ConstrCRE	3 649 223	4 163 833	294 847
EOEP	801 515		
Total	237 214 348	127 657 154	1 965 843

31.12.2016

Segmento	GR Baixo	GR Médio	GR Elevado
Pequenas Empr. e Outras	9 116 722	3 518 260	83 376
Médias Empresas	22 022 691	8 549 146	293 528
Grandes Empresas	95 812 548	39 070 988	1 118 737
Grupos	149 573 502	42 995 746	303 523
ConstrCRE	5 917 687	3 091 211	225 225
EOEP	22 005 550	309 852	0
Total	304 448 701	97 535 203	2 024 389



INVENTÁRIO DE TÍTULOS E DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(em euros)

Natureza e espécie dos títulos	Quantidade	Valor nominal	Valor médio de Aquisição	Valor de Cotação	Valor de Balanço
A. TÍTULOS - NEGOCIAÇÃO					
Títulos de rendimento fixo-emitados por residentes.					
De dívida pública portuguesa					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazos					
De outros emissores públicos nacionais					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazos					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazos					
De rendimento fixo-emitados por não residentes					
De emissores públicos estrangeiros					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazos					
De organismos financeiros internacionais					
De outros não residentes					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazos					
Valores de rendimento variável					
Emitidos por residentes					
- Acções					
- Quotas					
- Títulos de Participação					
- Unidades de participação					
- Outros valores					
Emitidos por não residentes					
- Acções					
- Quotas					
- Títulos de Participação					
- Unidades de participação					
- Outros valores					
Títulos subordinados					
- A curto Prazo					
- A médio e longo prazos					
Títulos próprios					
De rendimento fixo					
- A curto Prazo					
- A médio e longo prazos					
De rendimento variável					
- Acções					
- Títulos de Participação					
- Outros Títulos					



Natureza e espécie dos títulos	Quantidade	Valor nominal	Valor médio de Aquisição	Valor de Cotação	Valor de Balanço
B. TÍTULOS - INVESTIMENTO					
De rendimento fixo-de emissores públicos					
De Dívida Pública portuguesa					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazos					
De outros emissores públicos nacionais					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazos					
De emissores públicos estrangeiros					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazos					
De rendimento fixo-de outros emissores					
Emitidos por residentes					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazos					
Emitidos por não residentes					
- Por organismos financeiros internacionais					
- Por outros não residentes					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazos					
Valores de rendimento variável					
Emitidos por residentes					
- Acções					
- Quotas					
- Títulos de participação					
- Unidades de participação					
- Outros Valores					
Emitidos por não residentes					
- Acções					
- Quotas					
- Títulos de participação					
- Unidades de participação					
- Outros valores					
Títulos subordinados					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazos					
Títulos próprios					
De rendimento fixo					
- A curto prazo					
- A médio e longo prazos					
De rendimento variável					
- Acções					
- Títulos de participação					
- Outros Títulos					



Natureza e espécie dos títulos	Quantidade	Valor nominal	Valor médio de Aquisição	Valor de Cotação	Valor de Balanço
C.IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS Participações - Em instituições de crédito no País - Em instituições de crédito no estrangeiro - Em outras empresas no País - Em outras empresas no estrangeiro Partes de capital em empresas coligadas - Em instituições de crédito no País - Em instituições de crédito no estrangeiro - Em outras empresas no País - Em outras empresas no estrangeiro Outras imobilizações financeiras	1	16.00	16.00		16.00
TOTAL.....					16.00

NOTA: O montante a indicar na coluna "valor de balanço" corresponde ao total de cada espécie de títulos

Pedro Albuquerque

4/1/11 P. Albuquerque

[Handwritten signature]

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, a atividade da **BNP Paribas Factor - Instituição Financeira de Crédito, S.A.**, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos sempre da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

As Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Entidade e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Assim, somos de parecer:

- 1º. Que sejam aprovados o Relatório de Gestão bem como o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e a Demonstração das Alterações nos Capitais Próprios apresentados pela Administração e relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.
- 2º. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Porto, 23 de Março de 2017

O FISCAL ÚNICO

MAZARS & Associados, SROC, S.A.
Representada por **Dr. Fernando Jorge Marques Vieira** - ROC n.º 564

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **BNP Paribas Factor - Sociedade Financeira de Crédito, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2016 (que evidencia um total de 416 084 366 euros e um total de capital próprio de 79 955 772 euros, incluindo um resultado líquido de 3 919 159 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.
2. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida na secção «Bases para a opinião com reservas», as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **BNP Paribas Factor - Sociedade Financeira de Crédito, S.A.** em 31 de Dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA's) emitidas pelo Banco de Portugal.

Bases para a opinião com reservas

3. O balanço da Entidade evidencia uma provisão de 900 mil Euros para fazer face à eventual contribuição para o Fundo de Resolução criado pelo Decreto-Lei n.º 31-A/2012, de 10 de fevereiro, que veio introduzir um regime de resolução no Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras. No entanto, em finais de 2016, a Entidade alterou a sua tipologia jurídica de «Instituição de crédito» para «Sociedade financeira», facto que a afasta da obrigatoriedade de participar e contribuir para o referido Fundo de Resolução. Em consequência, somos da opinião de que tal provisão em balanço deveria ser revertida, sendo que os impactos nos resultados do período e nos capitais próprios do seu desreconhecimento, após dedução do correspondente efeito fiscal, são positivos em cerca de 700 000 Euros.
4. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção «Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras» abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

6. Sem afetar a opinião expressa sublinhamos que, com referência a 31 de Dezembro de 2016, as imparidades da carteira de crédito apurada e contabilizada pela Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA's) emitidas pelo Banco de Portugal, ascendem a cerca de 16 milhões de Euros; caso aplicasse exclusivamente os requisitos definidos pela Norma Internacional de Contabilidade n.º 39 "Investimentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", tais imparidades seriam inferiores em cerca de 10 milhões de Euros. Por outro lado, recordamos que, por força do disposto no Aviso do Banco de Portugal n.º 5/2015, a partir de 1 de Janeiro de 2017, inclusive, a Entidade passará a adotar em pleno as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), tal como adotadas, em cada momento, por Regulamento da União Europeia.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

7. O órgão de gestão é responsável pela:
- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA's) emitidas pelo Banco de Portugal;
 - elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
 - criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
 - adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
 - avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.
8. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

9. A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.
10. Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material

devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
 - avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
 - concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
 - avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.
11. A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

12. Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 23 de Março de 2017

MAZARS & Associados, SROC, S.A.
Representada por **Fernando Jorge Marques Vieira (ROC nº 564)**